

CONCURSO UFF PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO EDITAL 337/2019

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

NÍVEL MÉDIO

OBS.: As referências sugeridas têm caráter orientador e não retiram o direito da banca de se embasar em atualizações, outros títulos e publicações não citadas. Outros materiais didáticos que abordem os tópicos dos conteúdos programáticos do Concurso podem servir de orientação para os estudos, ficando a critério do candidato escolher a bibliografia que entender como mais conveniente.

LÍNGUA PORTUGUESA

Língua portuguesa, as várias normas e a variedade padrão. Ortografia oficial. Léxico, formação e significação das palavras. Regras de concordância, regência e colocação. Articulação de orações. Estilo e figuras de linguagem. Texto e discurso. Coesão e coerência textuais. Gêneros textuais e modos de organização do texto: narração, descrição, argumentação e injunção. Pontuação. O gênero *ofício*.

Sugestões bibliográficas: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009. AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Publifolha: Instituto Houaiss, 2018. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. *Orientações para edição de ofícios*. Disponível em http://www.uff.br/sites/default/files/sites/default/files/imagens-das-noticias/modelo_oficio_uff_orientacoes.pdf. Acesso em 04/02/2020.

NOÇÕES BÁSICAS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Conceito: Ética e Moral. Ética, princípios e valores Ética e democracia: exercício da cidadania. Princípios do atendimento de excelência: a ética na administração pública. Decreto nº 1.171/1994 (Código de Ética. Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal). Constituição Federal de 1988, Títulos I e II, Artigos do 1º ao 16º; Capítulo VII, Artigos 37 ao 41; Título VIII, Artigos 193 a 232. Lei nº 8.429/92 - Lei de Improbidade Administrativa. Lei dos Crimes de Responsabilidade- que tratam dos crimes cometidos por funcionário público contra a Administração Pública. Estatuto do Servidor Público Federal. Lei nº 8112 de 11 de janeiro de 1990- Dispõe sobre o regime único de servidores públicos da União, as autarquias e das fundações públicas federais. (consolidada)Legislação consolidada do Servidor Público - <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70308/000070308.pdf?sequence=10&isAllowed=y>

Sugestões Bibliográficas:

.Lei nº 1.079/50 - Lei dos Crimes de Responsabilidade; artigos 6º, 74 a 79. Código Penal: Artigos. 312 a 326. Lei nº 8112 de 11 de janeiro de 1990. Braga, Pedro- Ética, Direito e Administração Pública- Brasília: Senado federal. 2006. <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/176590/000176590.pdf?sequence=11>. Brasil. Legislação consolidada do servidor público. – 5. ed. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008. 184 p. CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública- série provas e concursos: 2016. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. STF. Secretaria de Documentação, 2019. <https://www.stf.jus.br> CF.

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Princípios do atendimento de excelência: a ética na administração pública. Processo Administrativo. Licitações e Contratos. Convênios. Administração Pública: conceito de Estado, governo e administração pública. Noções de Planejamento, Orçamento e Finanças públicas. PPA, LDO, LOA e LRF. Ética no Setor Público. Constituição Federal de 1988, Títulos I e II, Artigos do 1º ao 16º; Capítulo VII, 35 Artigos 37 ao 41; Título VIII, Artigos 193 a 232. Estatuto da Universidade Federal Fluminense- Aprovado pelo Conselho Federal de Educação conforme Parecer Nº 2/83. Homologado através da Portaria Ministerial n.º 177 de 2/5/83. Publicado no Diário Oficial da União de 5/5/83. <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>. Normas constitucionais sobre a Administração Pública. Administração geral: evolução das teorias da administração, ideias e conceitos fundamentais. Organização do trabalho: departamentalização, planejamento, tomada de decisão, objetivos, gráficos de organização, controle, ambiente externo. Relações humanas no trabalho: motivação, comunicação, chefia e liderança, grupos e equipes a organização formal e informal. Gestão de Pessoas. Noções de direito administrativo: estrutura e princípios da administração pública, ato administrativo. Comunicação e redação Oficial: aspectos gerais. Arquivos: noção geral de arquivamento, organização e administração de arquivos, gestão de documentos, arquivos permanentes, arquivos intermediários, Classificação de documentos, correspondências, Política Nacional de Arquivos. Administração de material: classificação de materiais, especificação, estoques, pedidos, compra, cadastro, almoxarifado, inventários. Regime Jurídico Único e Seguridade Social do Servidor Público. Estruturação do Plano de Carreiras da Administração Pública dos Cargos Técnico - Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Lei de Acesso à informação. Improbidade administrativa e Crimes contra a administração pública. Responsabilidade sêxtupla dos servidores públicos. Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense.

Sugestões Bibliográficas: Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Título I. Título II. Título III -Cap. I, II, V (Seção I e II). Manual de Redação da Presidência da República. (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm). Instrução Normativa nº 205, de 08/04/1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República (http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/in/in205_88.htm). Objetivo de racionalizar com minimização de custos o uso de material no âmbito do SISG através de técnicas modernas que atualizam e enriquecem essa gestão com as desejáveis condições de operacionalidade, no emprego do material nas diversas atividades. Lei Federal nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime

jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Lei Federal nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. Decreto Federal nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Decreto - Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Artigos 312 a 337 – Crimes contra a Administração Pública. Título XI - Capítulo I – Dos crimes praticados por Funcionário Público contra a Administração em Geral - Art. 312 a 327. Título XI - Capítulo II – Dos crimes praticados por Particular contra a Administração em Geral - Art. 328 a 337. Lei Federal nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Lei Federal nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Legislação consolidada do Servidor Público -

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70308/000070308.pdf?sequence=10&isAllowed=y>. Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense (<http://www.noticias.uff.br/arquivos/estatuto/estatuto-regimento-uff.pdf>). CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública: provas e concursos. 4ª edição. BarueriSP: Manole, 2016. PALUDO, Augustinho. Administração Pública. 3ª edição, Elsevier, 2013. MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3ª edição, Saraiva, 2011. DRUCKER, Peter Ferdinand. Introdução à Administração. 1984. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Teoria Geral da Administração. 2ª edição, Atlas, 2013. PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática – 3ª edição – Rio de Janeiro. FGV, 2004. REIS, Leonardo. Arquivologia facilitada. Leonardo Reis e João Santos – 2ª edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA: ANATOMIA E NECROPSIA

a) atividades administrativas e funcionais (preparo do ambiente e do alvo de exame) que antecedem a necropsia médica ou avaliação corporal parcial (amputações, produto de aborto ou de grande cirurgia), técnicas utilizadas em anatomia, dissecação e necropsia (Instrumentos cirúrgicos utilizados em dissecação, cuidados na guarda e identificação de material biológico retirado, peças anatômicas e ossos, vestuário e equipamentos de proteção individual utilizados pelo técnico); b) bases do exame do cadáver, noções básicas sobre fenômenos cadavéricos abióticos (sinais de morte) e transformativos (autólise, putrefação, mumificação), noções de identificação de corpos, procedimentos iniciais da avaliação necroscópica/macroscópica e incisões pertinentes à fase de abertura do corpo, dissecação e separação das partes para evisceração por órgãos ou em blocos; c) técnicas de abertura das cavidades craniana, raquidiana, torácica e abdominal, em recém-nascidos, crianças e adultos; técnica de retirada do encéfalo, medula espinhal, glândula hipófise, globos oculares, ouvido médio e interno e meninges, em recém-nascidos, crianças e adultos; técnicas de retirada de órgãos do pescoço, tórax e abdome, individualmente e em blocos; técnicas para retirada de ossos e medula óssea; documentação por escrita, áudio ou imagem; d) fixadores e

procedimentos de adequada fixação e identificação dos órgãos ou seus segmentos; e) avaliação macroscópica, medidas externas e internas relevantes do cadáver em recém-natos, crianças e adultos; medição e pesagem de órgãos; noções de abertura e secção de vísceras e órgãos sólidos para estudos de anatomia e patologia; coleta de amostras, métodos de acondicionamento e armazenamento adequados de órgãos/tecidos/células, para investigação laboratorial posterior, pesquisa e ensino; f) atividades padronizadas de técnicas laboratoriais, manuais ou automatizadas, nas áreas da Patologia Médica (Anatomia Patológica ou Patologia Clínica); g) Legislação e cuidados no recebimento, armazenamento, identificação e destino final de material cadavérico, manutenção em laboratório de anatomia e biossegurança, normas de segurança, saúde, higiene e preservação ambiental, procedimentos em necropsias de risco (HIV, hepatite e outras doenças infecto- contagiosas), trabalho em equipe multidisciplinar na investigação e na implantação de novas tecnologias; h) administração dos laboratórios envolvidos com a necropsia médica, compra de reagentes de utilização técnica e de limpeza, biossegurança laboratorial; manutenção, limpeza, conservação, guarda e controle de todo o material, aparelhos, equipamentos no ambiente de trabalho; i) técnicas e procedimentos necessários após exames necroscópicos/macroscópicos (lavar e reconstituir o cadáver, cuidados requeridos com os instrumentos/reagentes utilizados; j) noções de necropsia médico-legal que permitam identificar e auxiliar no redirecionamento de cadáveres com causas de morte mal definidas para o Instituto Médico Legal; l) técnicas de acondicionamento, de preparo de peças anatômicas e exame macroscópico de peças provenientes da necropsia médica ou de cirurgias com retirada de partes corporais (abortos, amputações, etc); m) noções de técnicas em dissecação anatômica, técnicas de conservação e embalsamento de corpos, preparo de cadáveres humanos para entrega a familiares e/ou a órgãos competentes, preservação dos cadáveres em câmaras frias e ou tanques especiais, substâncias empregadas nas técnicas de preparação e conservação dos cadáveres, preparo de material para aulas práticas na sala de necropsia ou laboratórios associados; assessoria no processo ensino-aprendizagem; n) bases conceituais: Células, tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano: estrutura e funções. Reconhecimento macroscópico e localização dos órgãos e estruturas anatômicas principais. Noções de anatomia humana básica. Eixos, planos e regiões anatômicas. Pele e anexos cutâneos. Ossos e suas posições relativas. Articulações e seus tipos. Músculos: principais grupos e suas funções. Vasos sanguíneos principais e suas vias de acesso. Órgãos do pescoço, tórax, abdome e pelve. Sistema nervoso central: cérebro, cerebelo, tronco e medula. Sistema nervoso periférico: principais nervos e plexos nervosos; o) noções gerais sobre infecções no laboratório e no hospital. Formas de contaminação de profissionais de saúde. Noções sobre limpeza, desinfecção, antissepsia e assepsia. Material de limpeza, detergentes, degermantes e antissépticos. Manuseio e cuidados gerais com material contaminado, substâncias tóxicas e cáusticas. Limpeza e higiene do instrumental, recipientes, ambiente (sala, mesas, superfícies contaminadas, anatômico e necrotério) e do cadáver. Higiene pessoal do profissional. Riscos de acidentes no trabalho e sua prevenção. Destino do lixo biológico; p) noções gerais de patologia (morte celular, distúrbios circulatórios, inflamação e infecção, distúrbios do crescimento e diferenciação celular e tecidual, neoplasias, métodos de investigação).

Sugestões Bibliográficas: FRANCO M, BRITO T, BACCHI CE, ALMEIDA PC. Patologia processos gerais. Atheneu, 6a edição. MIZERES, GARDNER. Métodos de dissecação. Rio de Janeiro. Editora Guanabara, 1978. BARKER K. Na Bancada. Editora Artmed. BAKER RD. Técnicas de necropsia. México. Ed. Interamericana,

1969. BEHMER, O. A.; TOLOSA, E.M.C.; FREITAS NETO, A.G. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. São Paulo. USP/EDART, 1976. MIZERES, GARDNER. Métodos de dissecação. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 1963. FRANÇA GV. Fundamentos de Medicina Legal. GEN, 2017. PUTZ, R.; PABST, R. (eds) Sobotta atlas de anatomia humana. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v I e II. RODRIGUES, H. Técnicas anatômicas. Vitória - ES. 2005.229 páginas. 3a edição. FINKBEINER WE. Autópsia em Patologia - Atlas e Texto. SILVA GR, CORTEZ POBC, LOPES ISL et al. Métodos de conservação de cadáveres humanos utilizados nas faculdades de medicina do Brasil. Rev Med (São Paulo). 2016 out.-dez.;95(4):156-61 doi: <<http://dx.doi.org/10.11606/issn.16799836.v95i4p156-161>>. MACHADO HA, GUIMARÃES LP, Mário Souza LIMA E SILVA MS. Preparação de peças anatômicas através da dissecação de cadáveres do laboratório de anatomia do itpac-araguaína. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.5, n.3, Pub.1, Julho 2012. STARLING Iriam Gomes. A DISSECÇÃO HUMANA: uma história inacabada. <<https://site.medicina.ufmg.br/wpcontent/uploads/sites/51/2016/06/A-Dissec%C3%A7%C3%A3o-Humana-UFMG-16-05-2017.pdf>>. RZYBYSZ CH, SCOLIN Edson. TÉCNICA ANATÔMICA: confecção de modelos em resina a partir de vértebras humana. <http://fap.com.br/fapciencia/002/edicao_2008/010.pdf>. GIGEK T, MARTINS DE OLIVEIRA JE, NETO ACA et al. ESTUDO ANALÍTICO DA TÉCNICA DE GLICERINAÇÃO EMPREGADA PARA CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS DE BOVINOS. <www.feis.unesp.br/Home/Eventos/encivi/iiiencivi-2009/estudoanalitico-da-tecnica>.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: BIOTÉRIO

Legislação, bioética e bem-estar animal. Classificação, comportamento, dados biológicos e reprodutivos das principais espécies de animais de laboratório. Tipos de biotérios e suas finalidades. Manejo de animais de biotério. Enriquecimento ambiental. Alimentação de animais de Laboratório. Classificação sanitária dos animais de laboratório. Estrutura física e equipamentos em biotérios. Normas de biossegurança. Limpeza, desinfecção e esterilização em biotérios. Manejo de resíduos de biotérios. Noções sobre padrão genético. Manejo e criação de animais de laboratório. Confecção de registros e de mapas genéticos. Métodos de contensão, vias de administração de substâncias e sangrias. Noções sobre procedimentos de eutanásia. Noções sobre controle de enfermidades. Noções sobre técnica de necropsia, coleta de amostras e principais enfermidades de animais de laboratório. Coleta de amostras para controle de insumos e meio ambiente. Procedimentos operacionais (POPs).

Sugestões Bibliográficas: ALMEIDA, M. F (org.). Boas Práticas de Laboratório. 2. ed. São Caetano do Sul: Editora Difusão, 2013. ANDERSEN, M. L. et al. Princípios Éticos e Práticos do Uso de Animais de Experimentação. São Paulo: Cromoset, 2004. BRASIL. Ministério de Ciência e Tecnologia e inovação. CONCEA. Resoluções Normativas. Brasil: Decreto n.º 6.899, de 15 de julho de 2009. Brasil: Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008. HIRATA, M.H., et al. Manual de Biossegurança. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012. INSTITUTE OF LABORATORY ANIMAL RESEARCH. Guia para o cuidado e uso de Animais de Laboratório. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2014. LAPCHIK, V. B. V. et al. Cuidado e Manejo de Animais de Laboratório. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. MAJEROWICZ, J. Boas Práticas em Biotérios e Biossegurança. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. MATTARAIA, V. G. de M. & OLIVEIRA, G. M. de (org.). Comportamento de camundongos em biotério. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório, 2012. MOLINARO, E. M. et al (org.). Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde: volume 1. Rio de Janeiro: EPSJV - IOC, 2009. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/ioc/media/Livropoli.pdf>. NEVES, S. M. P et al. Manual de

Cuidados e Procedimentos com Animais de Laboratório do Biotério de Produção e Experimentação da FCF-IQ/USP. São Paulo: FCF-IQ/USP, 2013. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/46/39/179-1>.
RIVERA, E. A. B.; AMARAL, M. H.; NASCIMENTO, V. P. Ética e Bioética aplicadas à Medicina Veterinária. Goiânia: Editora: UFG, 2006.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: CIÊNCIAS NATURAIS

Noções básicas de biossegurança: estocagem, manuseio e descarte de reagentes e material biológico; tipos de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC)); prevenção e controle de incêndios. **Rotinas de laboratório:** identificação, uso, manutenção e limpeza de equipamentos, vidraria e outros (balança comum e analítica, pHmetro, capela, centrífuga, micropipetadores); técnicas de esterilização e desinfecção (estufa, autoclave, soluções desinfetantes). **Noções de química:** preparo de soluções (concentração, diluição, percentual, molaridade); volumetria; funções químicas; tampões, equilíbrio químico, pH; substâncias puras (simples e compostas) e misturas; técnicas de separação de misturas; tipos de reações químicas. **Culturas biológicas:** técnicas de coleta, cultivo e conservação de microrganismos e de células animais, vegetais e humanas; preparo de meios de cultura. **Microscopia:** noções básicas de utilização de microscópio óptico; limpeza e conservação do aparelho; preparo de lâminas, coloração e fixação; unidades de medida em microscopia. **Fundamentos de Biologia:** Noções de ecologia, biologia celular e molecular, genética, botânica e zoologia; técnicas de preparação de coleção zoológica e botânica.

Sugestões Bibliográficas: ALMEIDA, M. F (org.). Boas Práticas de Laboratório. 2. ed. São Caetano do Sul: Editora Difusão, 2013. AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia São Paulo: Editora Moderna, 2010. 3 vols. BRADY, J. e HUMISTON, G. Química Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981. CARAMASCHI, U. Manual de Técnicas para a Preparação de Coleções Zoológicas. Campinas: Sociedade Brasileira de Zoologia, 1987. FELTRE, R. Química. 6.ed. São Paulo: Editora Moderna. V. 1, 2 e 3. HIRATA, M.H., et al. Manual de Biossegurança. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012. MORTIMER, E. F. e MACHADO, A. H. Química v.1, São Paulo: Editora Scipione, 2015. PURVES, W et al. Vida: A Ciência da Vida. 8. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2006. V. 1, 2 e 3. FONSECA, R.S. e VIEIRA, M.F. Coleções botânicas com enfoque em herbário. Viçosa: UFV, 2015. LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje. São Paulo: Ática, 2009. V. 1, 2 e 3. MOLINARO, E. M. et al (org.). Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde. Rio de Janeiro: EPSJV - IOC, 2009. V. 1 e 2 Disponível em: <http://www.fiocruz.br/ioc/media/Livropoli.pdf> e [http://www.fiocruz.br/ioc/media/vol_2\[1\].pdf](http://www.fiocruz.br/ioc/media/vol_2[1].pdf) MOURA, R. de A. et al. Técnicas de Laboratório. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2002. PAPAVERO, N. (org.). Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica: Coleções, Bibliografia, Nomenclatura. São Paulos, Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994. SOUZA, M. H. e SPINELLI, W. Guia Prático para Cursos de Laboratório. São Paulo, Scipione, 1999.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA: MECÂNICA

Processos de fabricação. Materiais. Ensaio Destrutivos e Não Destrutivos. Elementos de máquinas. Tratamentos térmicos e de superfície. Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico. Cálculo técnico. Normalização. Metrologia. Manutenção. Automação. Higiene e segurança do trabalho. Qualidade ambiental. Organização do trabalho. Termodinâmica. Mecânica dos Fluidos. Transmissão de Calor. Eletricidade Básica.

Sugestões Bibliográficas: Telecurso profissionalizante: Processos de fabricação, vol 1, vol 2, vol 3, 1996 e vol 4, 1997. Materiais, 1995. Ensaio de Materiais, 1996; Elementos de Máquinas, vol 1 e vol 2, 1996. Tratamento Térmico Tratamento de Superfície, 1996. Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, vol 1, vol 2 e vol 3, 1995. Cálculo Técnico, 1995. Normalização, 1995; Metrologia, 1995. Manutenção, 1997. Automação, 1995. Higiene e Segurança do Trabalho, 1995; Qualidade Ambiental, 1995. Organização do Trabalho, 1995. Metrologia Básica Mecânica, 1996. Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, 1996. Elementos Finais de Controle, 1999. Instrumentação Básica II - Vazão, Temperatura e Analítica – Instrumentação, 1999. Ferramentas e seus Acessórios – Mecânica, 1996. Utilização de Equipamentos Mecânicos – Mecânica, 1996. Noções Básicas de Amarração, Sinalização e Movimentação de Cargas - Mecânica, 1996. Noções básicas de Processos de Soldagem e Corte – Mecânica, 1996. Noções Básicas de Elementos de Máquinas – Mecânica, 1996. Lubrificação – Mecânica, 1997. Fundamentos de Controle de Processo, 1999; Eletricidade Básica, 1999. Procedimento de Segurança e Higiene do Trabalho – Mecânica, 1996. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica. Vols. I, II e III. Ed. Mc Graw Hill. 1986. GUSSOW, Milton, Eletricidade Básica, Ed Pearson Makron Books, 2004. POTTER, M. C.; SCOTT, E. P.; Ciências Térmicas: Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos e Transmissão de Calor; Ed. Thomson; 2007. Rodrigues, Alessandro- Desenho Técnico Mecânico . Ed Campus, 2015. SOUZA, Sergio A. de. Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos. Ed. E. Blücher; 5 Ed.; 2004.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA: MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

1. Biossegurança em laboratório de microbiologia (principais tipos e utilização adequada de equipamentos de proteção individual e coletiva, classificação dos laboratórios de acordo com os níveis de biossegurança, classes de agentes de risco biológico, cabines de segurança biológica, conceitos de esterilização e desinfecção, classificação de resíduos, procedimentos em casos de acidente com amostras biológicas). 2. Processamento microbiológico de secreções, urina, fezes, sangue e líquido (técnicas de coloração, principais meios de cultura bacteriológica, técnicas de semeadura, cultura de secreções respiratórias, cutâneas e genitais, urinocultura, coprocultura, hemocultura e cultura de líquido). 3. Identificação fenotípica de bactérias de importância médica (Staphylococcus, Streptococcus, Enterococcus, Enterobactérias, Pseudomonas aeruginosa, Acinetobacter spp., Mycobacterium tuberculosis, Neisseria meningitidis e N. gonorrhoeae, Haemophilus influenzae). 4. Testes de sensibilidade aos antimicrobianos (métodos de difusão e diluição: técnica, vantagens e desvantagens; parâmetros que influenciam nos resultados dos testes de difusão). Métodos do exame parasitológico de fezes para ovos, cistos e larvas. 5. Controle de qualidade: interno e externo. 6. Biossegurança (principais tipos e utilização adequada de equipamentos de proteção individual e coletiva): cuidados com meio ambiente e saúde no trabalho, cuidados com descarte de material, organização e comportamento laboratorial. 7. Preparo de reagentes. 8. Limpeza e cuidado com aparelhagem, utensílios e instalações de laboratório. Esterilização. 9. Cuidados pré-analíticos.

Sugestões Bibliográficas: Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica - 3ª ed. 2010. Oplustil, Carmen Paz; Zoccoli, Cássia Maria, Tobouti, Nina Reiko; Sinto, Sumiko Ikura. Sarvier. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial: Boas Práticas em Microbiologia Clínica. 1ª ed. 2015. SPC/ML. Manole. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 1: Biossegurança e Manutenção de Equipamentos em Laboratório de Microbiologia Clínica. 2013. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 6: Detecção e Identificação de Bactérias de Importância Médica. 2013. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. Ferreira, Antonio Walter; Moraes, Sandra do Lago. 3ª ed. 2013. Guanabara Koogan. De Carli AG. Parasitologia clínica – Seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2001. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicadas a laboratórios e serviços de saúde, 1. ed. Atheneu, São Paulo, S.P. 2004. MOURA, Roberto de Almeida. Técnicas de Laboratório. 3ª ed. São Paulo: Atheneu. 2006. LIMA, A. Oliveira e Col. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: MICROSCOPIA ELETRÔNICA

1. Biossegurança e boas práticas de laboratório. 2. Preparo de fixadores, soluções tampões, agentes desidratantes e reagentes aplicados na microscopia eletrônica. 3. Resinas hidrofílicas e hidrofóbicas e sua aplicação em microscopia eletrônica. 4. Fixação de células e tecidos para microscopia eletrônica. 5. Conhecimento teórico e prático de processamento de amostras para microscopia eletrônica de transmissão (MET) e varredura (MEV), inclusão, microtomia, obtenção de cortes semi-finos, ultramicrotomia, contrastação, ponto crítico e metalização. 6. Técnicas de citoquímica e imunocitoquímica ultraestrutural. 7. Fundamentos teóricos de microscopia eletrônica de transmissão MET e varredura MEV. 8. Operação e ajustes dos microscópios MET e MEV. 9. Manuseio e preparo de amostras poliméricas e metálicas para microscopia eletrônica. 10. Conhecimento teórico e prático no preparo de material congelado e na obtenção de criocortes. 11. Processos de obtenção das imagens de microscopia eletrônica.

Sugestões Bibliográficas: BOZZOLA, J.J., RUSSELL, L.D. Electron microscopy. Boston: Jones and Bartlett Publishers, 1999. DE SOUZA, Wanderley (Ed). Técnicas de Microscopia Eletrônica Aplicadas às Ciências Biológicas. 3 ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Microscopia, 2015. DEDAVID, B. A., GOMES, C. I. & MACHADO, G. Microscopia Eletrônica de Varredura - Aplicações e Preparação de Amostras. EDIPUCRS, 2007. DEL PINO, J. C.; KRÜGER, V. Segurança no Laboratório. Porto Alegre: CORAG, 1997. Disponível na Área de Educação Química (AEQ), Materiais Didáticos, do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: <<http://www.iq.ufrgs.br/aeq/materiais.php>>. KUO, John (ed). Electron Microscopy – Methods and Protocols. 2 ed. Springer, 2007. MALISKA, Ana M. Apostila Microscopia Eletrônica de Varredura – Universidade Federal de Santa Catarina – Departamento de Engenharia Mecânica – LABMAT. Disponível em: <http://www.usp.br/nanobiodev/wp-content/uploads/MEV_Apostila.pdf>. MANNHEIMER, WALTER A. Microscopia dos Materiais. Epapers, 2002. MTE - NR-32

Norma regulamentadora para Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde no Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego, novembro de 2005. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf>>. RIBEIRO, Ciro Alberto de Oliveira. Técnicas e Métodos para utilização prática de Microscopia. 1 ed. Santos, 2012. WILLIAMS, David B. & CARTER, C. Barr. Transmission Electron Microscopy – A Textbook for Materials Science. 2 ed. Springer, 2009.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ÁREA: QUÍMICA

Química Geral e Inorgânica: estrutura da matéria; estrutura atômica; ligação química; funções da química inorgânica; reações inorgânicas e métodos de obtenção dos principais produtos inorgânicos; unidades químicas e estequiometria de massa e volume. Química Orgânica: funções da química orgânica nomenclatura e isomeria; estruturas moleculares; hidrocarbonetos ; funções com oxigênio, nitrogênio e enxofre; polímeros; principais reações da química orgânica (adição, eliminação, substituição, oxidação, redução, combustão, polimerização e as demais que envolvem as funções da química orgânica), principais métodos de obtenção das substâncias orgânicas. Físico-Química: dispersões (soluções, coloides e emulsões aspectos qualitativos e quantitativos) e Estado gasoso (qualitativo e quantitativo); termoquímica; entropia; equilíbrio de sistemas de um só componente; soluções; regras das fases; equilíbrio químico e iônico; constantes de Equilíbrio e produto de solubilidade; cinética química. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que influenciam a velocidade; estudo das dispersões (soluções, coloides e emulsões). Eletroquímica. Conceitos básicos. Pilhas e Eletrólise. Leis de Faraday . Propriedades coligativas. Química Analítica Quantitativa: Análises volumétrica e gravimétrica. Química Analítica Qualitativa: técnicas da semimicroanálise; semimicroanálise de cátions classificação analítica de cátions em subgrupos; marcha sistemática para análise de cátions e ânions. Análise Instrumental: aplicação da espectroscopia de absorção molecular no UV/VIS; espectrofotometria por absorção atômica; espectroscopia de absorção no infravermelho; potenciometria; espectrofluorimetria; condumetria; cromatografia líquida de alta eficiência; cromatografia gasosa; cromatografia líquida em camada fina. Operações Unitárias: destilação equilíbrio líquido-vapor; diagrama de ponto de ebulição; diagramas de equilíbrio; e Leis de Raoult e Henry; e Extração de solvente; c água natural; classificação e impurezas; água potável e água industrial; remoção de cor; turvação de odor; remoção de dureza, ferro, alcalinidade e acidez; floculação e floculantes; desmineralização e deionização; e esterilização. Boas Práticas de Laboratório em Biossegurança. Riscos gerais, estocagem de substâncias químicas e biológicas. Boas Práticas de fabricação de Indústrias Farmacêuticas. Documentação de qualidade; Emissão, controle e distribuição. Validação de metodologias analíticas. Teoria, documentação e prática. Validação de procedimentos de limpeza. Teoria, documentação e prática. Validação de processos de fabricação. Teoria, documentação e prática. Sistemas de Garantia de Qualidade: controle de variáveis e atributos. Principais moléculas da Bioquímica e suas propriedades. Legislação Ambiental na Constituição de 1988 e infraconstitucional de proteção do Meio Ambiente, incluindo as Resoluções do CONAMA e INEA-RJ. Política Nacional do Meio Ambiente. Política Nacional de resíduos sólidos e sua regulamentação. Química Ambiental. Responsabilidade civil, administrativa e criminal do técnico em laboratório.

Sugestões Bibliográficas: AZEVEDO NETO, J. CETESB, 1987. Baird, Colin e Cann, Michael. Química Ambiental. Bookmann. Edição mais recente. CHRISTIAN, G. a ed, Ed. John Wiley, New York, 1994. COTTON AND G. a ed, Ed. John Wiley, New York, 1999. Fiorillo, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito ambiental brasileiro. Editora Saraiva. Edição mais recente. São Paulo. FOUST, A. S., WENZEL, L. A. a ed, Ed. Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1982. J. D. Lee. Feltre, Ricardo. Química. Editora Moderna. Vol. 1, 2 e 3, edição mais atualizada. KOTZ, J. C. e TREICHEL, P. Química & Reações Químicas, vols. 1 e 2, LTC editores, 4a ed, 1999. MORRISON, R. a ed, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1996. NÓBREGA, Olimpio Salgado e outros. Química - Volume único. Editora Ática. São Paulo. 2005. PEREIRA, Jorge Alberto Saboya e outros. Legislação e Gestão Ambientais. Editora Auriverde. Rio de Janeiro. 2004. Russel, J. B. Química Geral , 2ª ed. São Paulo McGraw-Hill. 1994. SILVERSTEIN, R. M. a ed, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 1998. SKOOG, D. e LEARY, F. J. a ed, Ed. Bookmam, Porto Alegre, 2002. SOLOMONS Grahans. T. e II, 7a ed, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2001. VOGEL, A. a ed, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 1992. VOGEL, A. aed, Ed. Mestre Jou, São Paulo, 1981. WEISSERMEL, K E ARPE, H. RAMALHO, R. . ATKINS, P. W. Físico-Química, vols. 1, 2 e 3, LTC editores, 6a ed, 1999;

TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

HARDWARE – conceitos. Processadores, memórias, placa-mãe, barramentos, interfaces, chipset, impressoras e periféricos. **SOFTWARE** – conceitos, utilização, configurações, software livre, software básico, software utilitário, software aplicativo e interfaces. Tecnologias de computação móvel e aplicativos móveis. **SISTEMAS OPERACIONAIS:** conceitos dos sistemas operacionais. segurança de computadores. Sistemas operacionais multimídia. Principais sistemas operacionais em uso: Linux, Unix e Windows: Conceitos, comandos e operações. **ORIENTAÇÃO A OBJETOS:** Conceitos, objetos, classes, interfaces, métodos, assinatura, abstração, herança, encapsulamento, polimorfismo e sobrecarga. Identificação e utilização da UML 2.0. **ESTRUTURA DE DADOS E ALGORITMOS:** Conceitos. Reconhecimento das estruturas de dados e dos mecanismos de busca e pesquisa, interpretação e escrita de algoritmos. Conhecimento dos algoritmos gráficos e narrativos. **LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO:** Conceitos, Linguagens Compiladas x Linguagens Interpretadas. Características das principais linguagens de programação. Linguagens de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª gerações. Java e PHP: Conceitos. Variáveis, operadores, métodos, expressões, estruturas de controle, manipulação de dados, funções e orientação a objetos, pacotes, modificadores, coleções, principais APIs, criação de sites, formulários com HTML e CSS, e acesso a banco de dados. ODBC E JDBC. funções de acesso a banco de dados. Aplicativos web JSF. Arquitetura Java J2EE, J2SE, J2SDK e J2ME: conceitos, fundamentos e sintaxe. Desenvolvimento de aplicações e interfaces gráficas. Uso de servlets e JSP. richfaces, Jboss. IDEs: Conceitos. Eclipse. Acesso a dados com JSP. SOAP, Webserver e servlets. Controle de versões: CVS. Enterprise javabens. Apache e Tomcat. Web tool plataforma (WTP). facelets. richfaces. java persistence api (jpa). Técnicas para deploy no ambiente web/java. Linguagens da web de marcação, transformação e apresentação. Conceito e padrões da tecnologia web, intranets e extranets. Mecanismos de busca na internet. **UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM SQL PADRÃO:** Conceitos, comandos, cláusulas e operadores. Relacionamento utilizando operadores. Funções. BANCO DE DADOS: Conceitos. Padrão ANSI para arquitetura de SGBD. Modelo relacional de dados, de rede e

hierárquico. Álgebra relacional. Cálculo relacional, normalização e desnormalização. Transações. Modelo de dados: modelagem E-R, entidades, atributos, relacionamentos, cardinalidade. Generalização e especialização. Mapeamentos no modelo relacional. DDL e DML. Data Warehouse, Data Mining e Data Marts. Sites de Busca e Linguagem de Comandos do Google e metabuscadores. Gerenciamento de Arquivos: Organização de arquivos, Métodos de Acesso, Gerencia de alocação de espaço em disco, proteção de acesso, ACL, tipos de sistemas de arquivo. Linguagem SQL/SQL*Plus: Conceitos, constraints, índices, criação de tabelas, visões, controle de acesso aos dados, consultas hierárquicas e analíticas, operadores de conjuntos. Declaração e Manipulação de Dados. Cláusulas. Funções de agregação. Junções – produto cartesiano, interna, externa (esquerda, direita, ambos). Referência a tabelas. Operações em tabelas. Expressões condicionais. Subqueries. Visões. Procedimentos de extração, transformação e carga. Triggers, stored procedures, concorrência, segurança, otimização e bancos de dados centralizados x distribuídos. Conceitos e fundamentos dos bancos de dados Mysql, Postgree, SQLite, Oracle, SQL.Server, Firebird e DBX. **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:** Sistemas de Informação, Infraestrutura de TI e Sistemas de Suporte, Sistemas de Planejamento e Controle Operacionais, Web 2.0 e Mídia Social, Sistemas de Informação Corporativos, Business Intelligence e Suporte à Decisão, Planejamento Estratégico de TI, Gestão de Processos de Negócio e Desenvolvimento de Sistemas. Ecologia Global, Ética e Responsabilidade Social. **SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO:** Conceitos. Segurança em redes de computadores, vulnerabilidades, mecanismos de ataques e defesa, políticas de segurança, sistemas de criptografia e assinatura eletrônica. **REDES DE COMPUTADORES:** Conceitos, estrutura e arquitetura, formas e meios de transmissão e comunicação, tipos de redes, topologias, equipamentos de conectividade, endereçamento IP, firewall, tecnologias, redes sem fio, protocolos, modelos, ferramentas, aplicativos e serviços, montagem e manutenção de redes. Modelo de referência OSI e modelo TCP/IP.

Sugestões Bibliográficas: ABDALLA, S; GUESSE, A. Informática para concursos públicos, ED. Saraiva, 2013. ARAUJO, E. Desenvolvimento para web com java. Bookstore Livraria Ltda, 2010. COSTA, R. ÁQUILA, R. Informática básica. ED. Impetus, 2009. DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados, ED. Campus, 2004. DEITEL, P.; DEITEL, H. Java como programar. Pearson Education do Brasil, 2010. FALBRIARD, C. Protocolos e aplicações para redes de computadores. ED. Erica, 2002. FARIA, R. Treinamento avançado em XML. Digerati, 2005. FARIAS, P. Curso essencial de redes. ED. Digerati Books, 2006. FERNANDES, L.; TAVEIRA, G. Modelagem de dados. ED. SENAC, 2012. FERREIRA, R. Linux – guia do administrador do sistema. ED. Novatec, 2003. FURGERI, S. Redes teoria e prática. ED. Komedi, 2007. GUEDES, Gilleanes. UML 2 guia prático. ED. Novatec, 2011. HEUSER, C. Projeto de banco de dados. ED. Sagra Luzzatto, 2004. LOBO, E. Criação de Sites em PHP. Digerati, 2007. MAGRIN, M. Guia do profissional linux. Digerati, 2006. MACHADO, F. & ABREU, M. Projeto de banco de dados. ED. Érica, 1996. MACHADO, F.; MAIA, L. Arquitetura de sistemas operacionais. LTC, 1992. MACHADO, F.; MAIA, L. Fundamentos de sistemas operacionais. LTC, 2011. MAGGIO, A. Informática para concursos. ED. Ciência Moderna, 2011. MARÇULA, M.; FILHO, P. Informática conceitos e aplicações. ED. Érica, 3ª edição, 2012. MARZULLO, F. SOA na prática, ED. Novatec, 2009. MATTOS, E. Programação de softwares em Java. Ed. Digerati Books, 2007. MATTOS, E. Programação Java para Wireless. Ed. Digerati Books, 2005. MIYAGUSKU, R. Informática passo a passo para concursos públicos. Digerati Books, 2008. MONTEIRO, M. Introdução à organização de

computadores. LTC Editora, 3ª edição, 2000. MONTEIRO, E.; MATOS, L. Informática essencial para provas e concursos. ED. Alumnus, 2012. MORELLI, E. Oracle DBA Essencial. Ed. Brasport, 2009. MORONI, H. Criação de sites em ajax. Digerati, 2007. NIEDERAUER, J. Desenvolvendo websites com PHP. ED. Novac, 2011. OLIVEIRA, R.; TAVEIRA, G.; BOTINI, J. Estruturas de dados. ED.SENAC, 2003. RAMOS, R. Treinamento prático em UML. ED. Digerati Books, 2006. SILVA, M. Informática terminologia básica. ED. Érica, 6ª edição, 2011. TANENBAUM, A. Redes de computadores. ED. Campus, 2003. TANENBAUM, A. Sistemas operacionais modernos. ED. Prentice Hall do Brasil Ltda, 2003. TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da Informação para Gestão. Ed. Bookman, 2013. VELLOSO, F. Informática conceitos básicos. ED. Campus, 2004.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Diretrizes do SUS e legislação vigente. Sistema de informação em saúde e em enfermagem. Ética profissional. Humanização da assistência. História natural e prevenção de doenças. Higiene e profilaxia. Saúde, meio ambiente e educação. Saúde e cidadania. Cálculo, preparo e administração de medicamentos. Técnicas básicas e fundamentais de enfermagem. Gerenciamento de resíduos em serviços de saúde. Classificação e processamento/limpeza de artigos e áreas hospitalares. Esterilização de materiais. Conhecimentos de instrumentos cirúrgicos. Biossegurança. Controle e prevenção de infecções em serviços de saúde. Imunização e cadeia de frio. Assistência integral de enfermagem à saúde: da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso. O cuidado de enfermagem em saúde mental e psiquiatria e seus aspectos éticos e legais. Assistência ao indivíduo, família e comunidade com transtornos: agudos, crônicos degenerativos, infecciosos e contagiosos. Orientações pertinentes ao autocuidado. Assistência de enfermagem em situações de urgência, emergência e em saúde mental e em droga-adição. Cuidados de enfermagem no pré, trans e pós-operatório. Tratamento de feridas e curativos.

Sugestões Bibliográficas: AVELAR, A. F. M. ET AL. 10 passos para a segurança do paciente. Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo / Rede brasileira de enfermagem e segurança do paciente – rebraensp – POLO São Paulo. SP. 2010. Disponível em: http://inter.corensp.gov.br/sites/default/files/10_passos_seguranca_paciente.pdf. BRASIL. Lei orgânica da saúde Nº 8.080/90, DE 19/09/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. _____, Conselho nacional de secretários de saúde. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Brasília: CONASS, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_1.pdf. _____, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-executiva. coordenação de apoio à gestão descentralizada. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0257_m.pdf. _____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Cadernos humanizaSus: Atenção hospitalar Volume 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizassus_atencao_hospitalar.pdf _____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. núcleo técnico da política nacional de humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2. ED. 5. Reimp. _____. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf. _____. Ministério da Saúde. Agência nacional de vigilância sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://dl.dropboxusercontent.com/u/20028439/modulo%204%20medidas%20de%20prevencao%20de%20Oira%20a%20saude.pdf>. _____. Ministério da Saúde. Agência nacional de vigilância sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: ANVISA, 2010. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/4ec6a200474592fa9b32df3fbc4c6735/manual+limpeza+e+de+sinfeccao+web.pdf?mod=ajperes>. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. Autocuidado em hanseníase: face, mãos e pés. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_face_maos_pes.pdf. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco Cadernos de atenção básica, Nº 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [Http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf](http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf). _____. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa nacional de dst e aids. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de hiv e sífilis: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_prevencao_transmissao_vertical_hivsifilis_manualbolso.pdf. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. vigilância em saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. 2ª ED. Rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abccad21.pdf>. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Diretoria técnica de gestão dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. 4. ED. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca_4ed_2011.pdf. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Área técnica de saúde da mulher. pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf. _____. Ministério da Saúde, Secretaria de assistência à saúde. Departamento de atenção básica. Hipertensão arterial sistêmica. Cadernos de atenção básica Nº15, Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: MS, 2006. _____. Ministério da Saúde, Secretaria de assistência à saúde. Departamento de atenção básica. Diabetes mellitus. Cadernos de atenção básica Nº16, Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: MS, 2006. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. HIV/AIDS, hepatites e outras dst. Cadernos de atenção básica, N. 18. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de atenção básica, N. 23. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. _____. Ministério da Saúde. Recomendações para

atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e hepatites B E C. Brasília: Ministério da Saúde. 2004. _____. Ministério do trabalho e emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. Riscos Biológicos Guia Técnico - Os riscos biológicos no âmbito da Norma Regulamentadora Nº. 32. Brasília 2008. Disponível em:http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BCB2790012BD509161913AB/guia_tecnico_cs3.pdf. GIOVANI. A.M.M. Enfermagem, cálculo e administração de medicamentos. 14 ED. Rev e ampl. São Paulo: Rideel, 2012. SILVA, S.R.L. do P. T da; SILVA, G.T.R. da. Manual do técnico em enfermagem. São Paulo: Martinari, 2013.